



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL E TRINTA.

Aos vinte e dois dias do mês de junho de hum mil novocentos e oitenta e sete, reuniu-se em sua Sala de Sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: João Deda, Izolina Beira Floriano, Manoel Silveira Xavier, Bento de Farias, Acir Antonio Krainski Pinto, Lisandro Amadeu de Andrade, Cesar Augusto Leoni, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Celso S. Xavier, João Ma da Cunha Afonso, e Pedro F. Bianchini Jr.

A hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior, que foi aprovada com ressalva dos vereadores: Pedro F. Bianchini Jr. e Luiz E. Kuss Marins.

Do Expediente do Dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Ofício da Assembleia Legislativa do Estado, solicitando proceder a apreciação desta Casa do projeto de Lei nº 254/86. Projeto de Lei nº 002/87, de autoria do vereador Pedro Francisco Bianchini Jr, acrescenta parágrafo no Código de Posturas. Requerimento de autoria do vereador Cesar Augusto Leoni, solicitando que seja encaminhado ofício ao Diretor da Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha, no sentido que sejam tomadas providências para a contratação de médico pediatra, plantonistas e demais serviços imediatos para o Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araujo. Requerimento de autoria do vereador João Deda, solicitando que seja encaminhado ofício ao Departamento competente no sentido de ser designada uma máquina de dragagem. Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando, que seja encaminhado ofício ao senhor Prefeito Municipal, para que seja colocado antipó na rua principal da Vila São José. Ofício da Câmara Municipal de São José dos Pinhais, solicitando que sejam encaminhadas mensagens ao Chefe do Detran - Pr, Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa, encaminhando Projeto de Lei nº 006/87. Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa, enviando Balancete referente ao mês de maio/87.

Livre a palavra sobre o expediente do dia, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, justificando seu requerimento dizendo que a solicitação é dirigida à direção do Centro de Saúde Caetano Munhoz da Rocha, para que esta tome providências na contratação de médico pediatra, bem como plantonistas e demais serviços imediatos. Isto porque das inúmeras reclamações existentes, vindo a confirmar a deficiência de médicos especializados no setor da pediatria, não cabendo a solução aos vereadores, mas cabe fazer o pedido ao órgão responsável para que eles então tragam soluções. Isto porque desde março/87, foram suspensos os recursos destinados ao pagamento de médicos e especialistas do corpo clinico do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araujo. Solicitando um aparte o vereador Luiz Eduardo informou que naquela data o Sr. Prefeito este-



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.030

Fl. 02

ve em Curitiba assinando convênio de renovação de recursos para aquela manutenção, ou seja, a contratação dos médicos que prestam serviços no hospital.

Com a palavra, o vereador Pedro F. Bianchini Jr., disse da preocupação, a respeito da anexação de uma parte do nosso Município ao Município de Balsa Nova, Esteve na localidade de Balsa Nova fazendo uma campanha e conversando com diversas pessoas, pediram-lhe que levantasse o problema aqui na Câmara, porque estas pessoas não querem essa anexação, por ficar impossível a ligação entre Balsa Nova e Lapa em tempo chuvoso. Achando que há necessidade de se fazer uma visita a esse pessoal para saber em loco da opinião da população da região. Solicitando um aparte o vereador Cesar Augusto Leoni, disse da perda da população, da produção e consequentemente de impostos, caso os lapeanos permitirem tal assunto, também significará uma perda territorial do Município, implicando uma série de consequências negativas para a Lapa. Realmente existe movimento de alguns moradores da localidade do Lagoão. No seu modo de pensar, o interesse maior é do senhor Prefeito de Balsa Nova, que há muito tempo pretende esta anexação, Mas se olhar no aspecto territorial em si, podemos de imediato dar uma justificativa. Isto porque a divisa entre Lapa e Balsa Nova é o Rio Iguaçu, o rio maior. Não será contra se for a vontade da maioria absoluta daquele povo. Aí devemos respeitá-los, acompanhando as suas ampliações. Mas efetivamente a grande maioria não ^{ne}prefere a separação. Sugerindo então a presidência que devolva o projeto à Assembleia Legislativa, solicitando a fixação do mapa territorial para que se estude melhor. Continuando com a palavra, o vereador Pedro F. Bianchini Jr., agradeceu as palavras do vereador Cesar, reafirmando-as, e que sem um levantamento, um diálogo com o povo não pode ser feito nada. Respeitando assim a opinião pessoal de cada um. Se realmente o desejarem, talvez todos os vereadores tenham de abrir mão, se for o desejo da maioria, trazendo realmente um benefício à população de lá, tendo que ser estudado com muito critério e com muita honestidade por parte do Município da Lapa e também do município de Balsa Nova. Havendo um entendimento entre a população, os Executivos e as Câmaras Municipais também. Devido até ter um diálogo com os vereadores de lá. Afinal no entendimento entre todos é que será dada uma solução, mas de início, ele vereador Pedro, em diálogo com alguns habitantes de lá viu que não é a maioria que deseja e sim a minoria. Sendo então o maior interesse do Executivo de Balsa Nova. Solicitando um aparte a vereadora Izolina B. Floriano disse que com bastante conhecimento de causa daquela região, por ter raízes lá, tendo família em Lagoão, são várias as pessoas que votam em Balsa Nova, e é o Prefeito de Balsa Nova que cuida daquela região. Existindo épocas em que o Prefeito de nossa cidade não tem condições de atender todo o Município por estar muito grande, sendo então o Prefeito de Balsa Nova que dá todo o atendimento aquela região. Então as famílias, a maioria já estão votando em Balsa Nova, Novamente com a palavra o vereador Pedro F. Bianchini Jr., agradecendo a aparte da vereadora Izolina



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.030

Fl. 03

dizendo de um ponto muito importante que a vereadora levantou, o do voto do habitante do Lagoão e das periferias, para Balsa Nova, sendo que em época de eleição, os candidatos se aproveitam dessas famílias, destes eleitores, para engrossar sua votação do lado de lá, tirando do nosso Município alguma força política que precisamos. Quanto ao seu projeto de Lei, acrescentando mais um parágrafo ao artigo 1º da Lei nº 569 do Código de Posturas do Município da Lapa, a sua justificativa é, dar uma proteção às pessoas, crianças e adultos que fazem uso de poço para a extração da água. Esta cobertura com tampa de cimento para os poços com exploração de água, em diferentes locais, terrenos baldios e terrenos residenciais, tanto na Zona Urbana como na Zona Rural do Município da Lapa. Encontra-se então neste projeto uma preocupação muito grande de sua parte, evitando que acidentes ocorram, como diversos que temos tomado conhecimento, tanto com crianças, adultos e muitas vezes com animais. Que de alguma maneira procuram fazer uso desses poços. Com a cobertura feita de cimento evita-se aquela tampa de madeira, que com o tempo ela torna-se perigosa em consequência da deterioração do material. Neste projeto de Lei, sendo um projeto que reveste-se de um alcance social que protegerá e trará mais segurança às pessoas, pede a cada um dos colegas vereadores, o apoio e a compreensão, porque assim estarão fazendo alguma coisa em benefício de muitas pessoas que fazem uso de tal meio.

Com a palavra o vereador João Deda, disse querer justificar seu requerimento, visto nem precisar fazer tal justificativa, porque todos vêem como estão os riachos, todos cheios de resíduos e que com qualquer chuva alaga as vilas. Esteve na Prefeitura e soube ter vindo uma resposta do DNOS dizendo não ter condições, mas assim mesmo entrou com o requerimento pedindo a dragagem dos rios, podendo até vir uma máquina para cá. E que a cópia que mandou para os deputados, não foi demagogia, mas porque eles têm o comando político na Lapa, podendo darem uma ajuda e uma força neste sentido.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade, disse querer esclarecer o seu pedido que é com referência ao antipó na rua principal da Vila São José, sendo um trajeto curto, pequeno e é uma Vila ligada à chegada da Lapa. Podendo até os ônibus passarem por ali. Sabe que não fizeram antes por alegarem não ter encanamento, esgoto, agora tem, então pede em nome dos moradores da referida Vila. Que a sua parte está fazendo em entrar com este pedido. Referiu-se também quanto ao pedido de anexar um pedaço da Lapa ao Município de Balsa Nova, não sabendo se é o Prefeito de Balsa Nova ou o próprio povo da região do Lagoão, achando que se deve respeitar o povo. Tendo conhecimento de causa no caso de Antonio Olinto, que na última eleição, passou aproximadamente 30 eleitores da Lapa para lá, não que eles quizessem, sim por abandono, por não terem estradas, enfim não terem atendimento, então é necessário ver, se também neste caso o povo de Lagoão não estão sofrendo nas mesmas condições, ou se estão sendo atendidos pelo



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.030

Fl. 04

Prefeito de Balsa Nova, por isso querem fazer este desmembramento. Solicitando um aparte o vereador Pedro F. Bianchini Jr., disse que a mesma preocupação com Balsa Nova, Lagoão, Antonio Olinto tem que se ter com Contenda. Se não for dado um atendimento mais criterioso, para este pessoal que estão mais juntos com o Município de Contenda, logo teremos um pedido semelhante a esse, onde poderão solicitar um pedaço do Município da Lapa para eles. Solicitando um aparte o vereador Cesar Augusto Leoni, disse ser preocupante, porque se continuar as coisas como estão com a atual administração, a Lapa ficará com o centro, e o resto, cada município onde fizer limite querem ficar com um pedaço da Lapa, pois trazem tantas notícias aqui do setor de estradas, parecendo até que acabaram as estradas do nosso Município. Tendo que fazer alguma coisa, fazendo com que a Prefeitura venha a trabalhar nesse setor, conseguindo-se mais máquinas e colocando os serviços de estradas em dia.

Continuando com a palavra, o vereador Lisandro disse, que está convivendo com estas pessoas. Não querendo falar, criticar, mas faz um apelo de que a Prefeitura faça esses serviços de estradas porque chega a época de eleição, todos os candidatos vão de casa em casa pedir seu voto, então quando essas pessoas precisam de que uma estrada seja melhorada, a Prefeitura tem de atendê-los. Então defende o povo porque tem um compromisso para com eles. Finalmente disse que é só dar um bom atendimento ao povo que precisa, que até eleitores que estão votando em outro Município, voltam a votar para o nosso, e assim, sendo mais justo para com o povo.

Com a palavra o vereador Manoel Silveira Xavier, disse se inscrever para falar sobre os dois projetos que deram entrada naquela data sendo um do Legislativo Municipal e outro da Assembleia Legislativa. Quanto da anexação de uma parte do território da Lapa para Balsa Nova, mas como houve dois vereadores que se adiantaram ao projeto vindo da Assembleia, falou então dando uma sugestão para devolver este projeto, caso todos os senhores vereadores concordarem, e que mandem um mapeamento do que eles pretendem, porque se for fazer uma pesquisa dentro do Lagoão, não se sabe a quem visitar. Adivisa que pedem no projeto, vem emendar no Feixo, quase adentrando no Feixo. Acha até ser uma coisa inédita para todos, que deputados da região entre com pedido desta natureza. Mas é lógico, cada um puxa para seu lado. Vejam que o Lagoão, é uma região que nesta gestão, foram feitas muitas coisas, não podendo a população se queixar. O DER ensaibrou totalmente aquela estrada, foi colocado um posto telefônico, existe também uma linha de ônibus, que traz todos os estudantes para Mariental e para o 2º grau aqui na Lapa, retornando lá após às aulas. Talvez haja interesse politicamente. Quanto ao projeto de Lei do executivo, nº 006/87, onde reajusta os salários dos servidores municipais. Solicitou ao sr. presidente que tirasse melhores informações neste sentido, por haver só mais uma sessão da Câmara no dia 29 de Junho. Ele vereador Manoel faz parte da Comissão de Orçamento, e para que se possa dar o parecer desta comissão a este projeto, precisa saber exatamente como será este aumento, por achar um pouco confuso. Onde diz 12,36% sobre os vencimentos de Maio, estando até aí tudo bem.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.030

fls nº 05

20% sobre os vencimentos de junho, com validade a partir de 1º de junho, com validade, digo o reajuste de 12,36% do salário de Maio já tem esse salário e o de Junho não, então achando ter ' que vir em dois projetos, para se saber se o aumento será pago em junho ou julho. A presidência esclareceu então o que diz o projeto: O prefeito municipal, fez um decreto, no qual se aplicará 12,36% ' sobre o salário de Maio e 20% sobre a soma dos dois, dando-se assim o salário de Junho. Ficando então ilucidado este assunto.

Com a palavra o vereador Osmar Teider, primeiramente a - agradeceu ao vereador Lisandro, pela lembrança que teve de novamen - te solicitar um calçamento na Rua Desembargador Antonio de Paula Cunha, o qual já fez tres pedidos. Ficando assim uma lembrança a ' mais, surgindo um resultado melhor. Em seguida falou sobre o pro - blema do Hospital de nossa cidade, que quando se fizer alguma ' queixa, deverão ser citados nomes das pessoas que os trataram mau por existir pessoas que são bem atendidas no hospital, sendo des - necessário um pixação em âmbito total. Ele vereador Teider, infeliz - mente teve internado no hospital e o vereador Paloma também, di - zendo serem bem atendidos por algumas pessoas, e outras trataram mau. Disse também que esses fatos sempre existem dentro de um hos - pital. Finalmente falou sobre o assunto de Balsa Nova, dizendo ' ser assunto anterior às eleições de 82, quando então houve proble - ma de votos, onde pessoas moradoras de lá disseram que iriam vo - tar no Lagoão e em Balsa Nova, tendo outras ainda que iriam votar em Lagoão, Balsa Nova e Campo Largo. Inclusive lembrou a todos até de uma pessoa que candidatou-se deputado por Balsa Nova, sendo mo - radora do Curisco, foi onde aconteceu o problema de votos, levando então eleitores que votavam no Municipio da Lapa, para Balsa Nova. Achando então que estes deputados se aproveitando do assunto re - solveram entrar com este pedido., querendo assim fazer uma polêmi - ca, pois o ano que vem é um ano eleitoral, transformando o ano elei - toral em ano eleitoreiro. Geralmente existe isso, quando existem ' raposas de certos partidos politicos. Disse também que o Curisco ' pertence ao Feixo, onde eles querem do Feixo até o Lagoão. Falou ' também de Campestre, sendo Campestre pertencer à Contenda e pare - ce que o nome do Municipio de Contenda não constar no projeto. ' Solicitando um aparte o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins disse ' ser justamente o problema de Campestre, por Campestre pertencer ' à Lapa e Contenda, tendo duas escolas e um posto de saúde dentro ' do Municipio da Lapa e, como o vereador Cesar já citou, sendo só ' problemas eleitorais, sendo o que acontece também com o municipio de Antonio Olinto, tendo um vereador que puxa os eleitores para ' poder se eleger. Continuando com a palavra o vereador Osmar Tei - der disse que o ano que vem, vai fiscalizar esta Urna do Lagoão ' entrando com um requerimento no Tribunal Eleitoral, para que o O - ficial de Justiça possa conferir todos os titulos eleitorais. Não ' podendo moradores do Municipio da Lapa, votar em Balsa Nova. Exis - te então épocas que sendo a favor ou contra o Prefeito e todos ' sabem que a sua pessoa é declaradamente contrária ao PMDB, mas ' nestas situações tem de ser Lapeano e não politico. Tendo Pessoas ' que falam mal do lugar, mas essas pessoas não ajudam com nada pa - com o municipio, emplacando seu carro em outro lugar etc. Afirmando assim ser lapano do que partidário em algumas situações.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.030

fls 06

Achando também que, o que propôs o vereador Bianchini de se fazer uma reunião com os vereadores de Balsa Nova, logicamente, que eles vão querer o Lagoão para eles. Balsa Nova é uma vila da Lapa, porque ceder terreno nosso para eles.

Não havendo mais nenhum dos senhores vereadores, querendo fazer uso da palavra sobre o expediente, o sr. presidente deferiu todos os requerimentos apresentados naquela data, e em seguida a catando a sugestão dos vereadores Cesar, Manoel e Teider, esta presidência fará devolução do Projeto de Lei à Assembléia Legislativa, na qual querem que seja encaminhada à esta Casa de Lei um mapeamento da devida área a ser por eles pretenciosamente tomada do município da Lapa.

Em seguida de imediato passou à Ordem do Dia: 2ª discussão do Projeto de Lei nº 001/87 de autoria do vereador Bento de Farias, que dá a denominação a uma praça a ser construída na Vila do 'Príncipe de "Praça dos Expedicionários".

Nenhum dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre o projeto de lei nº 001/87, foi submetido em votação secreta, sendo escrutinadores os vereadores: Manoel S. Xavier e Pedro Mendes de Siqueira, sendo então aprovado por 12 votos favoráveis e 03 contra. Em seguida em 2ª discussão o projeto de Lei nº 005/87, que autoriza abertura de Crédito Suplementar. Falou sobre o projeto o vereador Cesar A. Leoni, dizendo que entende efetivamente e quem sabe da necessidade é o poder executivo, cabendo aos vereadores aprovar ou rejeitar. Porém diante da inflação que estamos passando, não se vê porque não aprovar tal projeto. Efetivamente todas as repartições públicas e órgãos públicos, chega o mês de junho sem que seja necessário uma complementação. Nota-se que esses re cursos calcados, advêm de um superávit orçamentário do exercício de 1.986. Cabendo então aos vereadores aprovarem este projeto.

Nenhum mais dos senhores vereadores, querendo discutir sobre o projeto de lei nº 005/87, o mesmo foi aprovado por 13 votos favoráveis e um contra, do vereador Pedro Bianchini.

Não havendo mais nada para o ordem do dia, passou à explicações pessoais.

Fez uso da palavra o vereador Cesar A. Leoni, referindo-se à programação Oficial da Prefeitura Municipal da Lapa, quanto das solinidades pelo aniversário da cidade. Constava em um item, a inauguração da Vaca de Processamento de Soja, para o fabrico de leite em nossa cidade, a ser distribuido para a população carente. Fez também um chamamento de responsabilidade às responsáveis por aquela máquina. Porquanto, conversando com alguns prefeitos, onde já foram instaladas máquinas iguais a esta, lhes disseram dos inúmeros problemas acontecidos em seus municípios. Problemas de origem com o controle de qualidade, que é indispensável em cada partida por onde passa o leite. Isto porque este subproduto de soja é altamente perecível, precisando de um controle muito rígido porque em poucas horas formam-se micro-organismos, tornando-se im



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.030

fls 07

prestável para o consumo humano. Também da necessidade de se fazer o controle do tóxico e agrotóxico da soja a ser usada. Partida por partida. Disse-lhe o prefeito que parou de operar a máquina, além do produto tornar-se caro, fazendo com que a prefeitura em si, contivesse condições financeiras, para a manutenção, daquela máquina, porque houve problemas de natureza tóxica. Chegando ele dizer, ser inviável a manutenção de uma máquina como esta, se não tiver um bioquímico no dia a dia. Vejam que esta máquina se encontra com suas instalações prontas, a quase dois anos e até agora não entrou ainda na sua efetiva produção. Que esse pronunciamento é no sentido de abrir os olhos da pessoa responsável por aquele funcionamento. Para que, não venham surgir aqui na Lapa problemas desta ordem. Tem certeza de que serão na maioria crianças que irão ingerir este leite. Outro problema que foi levantado, diz respeito da falta de certos produtos, principalmente do cálcio, que com o consumo constante deste leite, ele trará problema de saúde irreversível. Então este aspecto deverá ser bem analisado, fiscalizado pelo setor. Sendo sua preocupação muito grande com este assunto.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, disse que tão somente gostaria pela segunda vez, agradecer aos vereadores que votaram favorável ao seu projeto de lei. Projeto este que não considera ser um mérito à sua pessoa, e nem à esta Casa. Mas considera uma obrigação dos vereadores que são representantes do povo, em prestar uma homenagem àqueles que defenderam nossa pátria, em terras distantes. Ao mesmo tempo disse que lamenta profundamente, que entre os vereadores desta Casa, exista pessoas sem o mínimo espírito cívico, patriótico, em votar contra o projeto de tal envergadura. Lamenta ainda, que tal projeto não fosse votado em aberto, para que a população daqui visse a atuação dos seus representantes desta Casa. Como disse anteriormente, não vê mérito à sua pessoa, mas apenas uma lembrança, obrigação, dever, para com o povo. Então se fosse um outro projeto no qual trouxesse mérito à sua pessoa concordaria, porque estamos num regime democrático, tudo bem, mas um projeto de tal envergadura que vem somente fazer justiça àqueles que nos defenderam, defendendo nossa nação, e no momento deste em vez de votarem a favor, votar contra, crê que são pessoas sem o mínimo espírito patriótico, querendo que fique registrado em ata todas as suas palavras, para que na posteridade, não hajam dúvidas.

Com a palavra a vereadora Izolina B. Floriano, onde referindo-se às palavras do vereador Manoel S. Xavier, dando assim uma resposta à suas agressões, dizendo que num momento de impulso, foi um mal entendido com a sua pessoa, e também como mulher e vereadora, que aqui representa e defende a mulher, não fazendo mais do que a sua obrigação, em defender a primeira dama Zuleika Aguiar Montenegro. Todos têm momentos de fraquezas e impulsos desenfreados, todos os vereadores são seres humanos e sujeitos à muitas falhas. Mas é de justiça reconhecer que a primeira dama tem se empenhado neste esforço, na cidade e interior, sem dúvidas, sem limitações, com firmeza de propósito e, mais do que isso, conjugando



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.030

fls 08

forças com as demais damas do Estado do Paraná e o povo, para que as mulheres, juntas, unidas em um esforço comum realizem, certas tarefas. Porque o indivíduo sozinho, pouco vale. O que vale, é o conjunto para que consigam congregar em torno de si, o trabalho difícil, as convicções que podem transmitir, a convergência de esforços que se conseguem realizar com a participação dos seus companheiros. Acha que isso a Dona Zuleika tem conseguido realizar ao longo destes quatro anos e meio. Começou arduamente o seu trabalho numa campanha em prol do PMDB. Com muita humildade, batendo de porta em porta, pedindo um voto para seu marido, Dr. Wilson Moreira Montenegro. Durante toda a campanha, demonstrou ser uma mulher de garra, otimista e de muita sensibilidade. A primeira dama de nossa cidade, é um retrato, um espelho da mulher de hoje. Dessa mulher, social, justa, nobre e de um grande coração. Não cabendo a um vereador, desabafar numa mesa de trabalho, o seu machismo usando termos vulgares contra uma mulher que lhe prestou grande auxílio, para que conseguisse uma cadeira nesta Câmara. Não foi bem aceito pelas mulheres o seu desabafo. Quanto à sua pessoa, analisando suas palavras, dona Zuleika ao falar que era "outra coisa" quiz dizer que é uma edil tanto quanto os vereadores. Não querendo com isto agredir o vereador Manoel. Quer apenas esclarecer um mal entendido entre companheiros que são. O PMDB é uma irmandade, sua casa é a Prefeitura e seu pai é o Prefeito, Dr. Wilson Moreira Montenegro. Aquela pessoa que está sempre à disposição para um bate-papo, um cafezinho ou até mesmo para ouvir os desabafos, solicitações e pronto até para uma briga de pai para filho.

Com a palavra o vereador Pedro F. Bianchini Jr, disse que todos estamos sentindo os efeitos do pacote econômico baixado a poucos dias. Como os vereadores se propuseram em campanha a defenderem os interesses do povo. Principalmente daqueles mais sofridos, humildes. Achando que os vereadores desta Câmara, estão sendo perante uma grande parte de seus eleitores, um pouco omissos, na defesa de seus interesses. Principalmente no que tange aos assalariados, àquelas pessoas que trabalham para que o município tenha o seu progresso, para que o Estado avance nos seus projetos e para que a nação se desenvolva. Esses mesmos assalariados estão sendo prejudicados com este novo pacote. Porque tudo o que já foi observado, e com pessoas que tem conversado, pessoas que realmente trabalham, dando todo seu esforço, pais de famílias que labutam o dia todo, e muitas vezes no final do mês, seu vencimento não conseguiu empatar pelo menos os dias úteis de cada mês. Geralmente chegando no fim, com praticamente sem dinheiro algum, com dívidas a saldar, muito cansado, com a saúde perdida, devido ao excesso de trabalho, horas extras e outras coisas. Então pelo menos o que vai fazer é enviar aos deputados, aos representantes da Lapa e também àqueles que aqui obtiveram alguma votação, ofício pedindo que intercedam junto ao Ministério do Planejamento, do Trabalho, das Finanças, para que de uma maneira ou de outra, melhorem a condição do salário mínimo. Vejam que é quase praticamente impossível ver uma família com o salário mínimo atual. O congelamento, serviu apenas para congelar o salário, porque os preços ficam quase que impossíveis de serem controlados. Até mesmos os vereadores se pro



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.2030

fls 09

puseram de servir de fiscais, sendo praticamente impossível. Tem notado diariamente, alta de preços, produtos sendo vendidos um com um preço em um supermercado, e em outro supermercado o mesmo produto com preço diferente, sendo muitas vezes muitos cruzados de diferença. Ou ainda dentro do próprio supermercado o mesmo produto com preços diferentes, como aconteceu em Curitiba., onde foi reclamado para a Sunab e outros órgãos, não obtendo o devido apoio. Tem a impressão que já que querem defender a população, acha que deveriam se unir neste objetivo e de alguma maneira, particularmente ou em conjunto, tentar sensibilizar as autoridades responsáveis, nessa lei salarial, para que seja melhorado o salário mínimo. Porque de outra forma, a população assalariada estará cada vez mais, vendo a sua saúde, a saúde de seus filhos, dos familiares, piorar dia a dia, por não terem condições financeiras de comprarem remédios, roupas, alimentos. Se sair por aí e fizer visitas à estas famílias verão nos seus rostos a tristeza em vista de uma falta de vida digna, com todos os benefícios que cada um tem, o direito de acordo com a constituição. Foi este o desabafo do vereador Pedro F. Bianchini Jr. naquela data. E, tendo em vista do que pronunciou o colega Bento de Farias, a respeito de seu projeto, disse o vereador Pedro que sentiu-se um pouco solidário com ele, dizendo que quando o vereador entra com algum projeto de lei, conta com o apoio de todos, olhando um a um, pensando que este, aquele votará a favor. Afinal o vereador está tentando fazer alguma coisa não para o próprio benefício, mas para uma coletividade. Solidarizou-se com o vereador Bento, declarando seu voto, para que ninguém tivesse dúvida, dizendo ter votado favorável.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que voltando ao assunto do desmembramento do Lagoão a favor de Balsa Nova. Pode confirmar realmente que foi demagogia que fizeram nas vésperas da eleição. Onde transferiram títulos de eleitores da Lapa para Balsa Nova, para que elegessem candidatos interessados. Onde dias após as eleições vieram conversar com o vereador Daniel e disseram estarem arrependidos por terem votado em Balsa Nova. E o vereador Daniel para tirar uma base, fez algumas perguntas com referência ao voto à alunos seus de 5ª, 6ª, 7ª, 8ª série do Lagoão, Curisco, crianças de onze anos até jovens de 23 anos, se eles gostariam de pertencer à Balsa Nova. Pode ter essa visão de que não gostariam. Confirmando então uma demagogia por parte de certos candidatos. Disse também que é lapeano, e pedindo à todos os vereadores para que lutem não deixando que isso aconteça. Ao menos que seja a vontade de toda a população, o que não acredita. As estradas estão boas, o ônibus vai buscar e levar os alunos nas portas de suas casas.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra, o sr. presidente agradeceu aos visitantes assim como aos vereadores, convocando-os para outra sessão no dia 29 de Junho de 1.987, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão: Projeto de Lei nº 006/87, que concede reajuste nos vencimentos dos servidores municipais.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.030

Fls 10

Para constar eu, Maria Lúcia Kuss, auxiliar de Secretaria, lavrei esta ata, que após lida e aprovada será pelos presentes assinada.

[Signature]
[Signature]
Nedra Bianchini
[Signature]
[Signature]
[Signature]

[Signature]
[Signature]
Swandir de Andrade
[Signature]
Bento de Faria
Manoel S. de Azevedo
Glória Beira Floriano